

A INFLUÊNCIA DA POUPANÇA SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO

Diego Horst Diaz Quijano⁴³ – horstdiego@gmail.com
Joana D'Arc Bardella Castro⁴⁴ – joana.anhanguera@hotmail.com

Introdução

Ao analisar a questão do crescimento econômico, observa-se a importância da poupança e os pontos que são de fundamental importância para a constituição deste. Neste artigo será observado se a poupança possui ou não influencia na consolidação desse fenômeno no Brasil.

Revisão Bibliográfica

Na visão de Smith (1996), o fato de se gastar é dado pela paixão e o divertimento propiciado momentaneamente. Diferente da motivação a poupar, este é levado por um ato pensado, por um desejo de melhoria da nossa condição. O capital, portanto, é gasto pela má administração e diminuído pelo esbanjamento e felicidade momentânea (SMITH, 1996, p. 339).

Ao se observar a visão neoclássica, Keynes (1996) define que poupança é o montante que excede a renda sobre o consumo. A poupança dos empresários é considerada como investimento, está pode ser feita através de compras de equipamentos de capital, imóveis estoques, dentre outros, o empresário busca por meio deste, em um futuro próximo, auferir um maior lucro em sua produção.

A poupança não pode ser considerada uma forma de investimento direto, visto que ela é passada para os bancos em forma de capital. Esses redistribuem parte desses montantes onde assim assumem altos riscos e de tal modo obtém os lucros através dos juros, recebidos de empréstimos feitos aos empresários. Após esse processo o capital se transforma em investimento propriamente. O chamado "finance motive" é obtido pelo sistema financeiro e não pela poupança diretamente (AMADEO e FRANCO, 1989).

Um dos maiores responsáveis pelo crescimento da poupança é o governo. Tal é responsável pela manutenção e pelas garantias de recebimento através de instrumentos seguros, que façam com que a população e a própria iniciativa privada se encorajem a poupar em maior quantidade, e também através destes alcançar investimento e por consequência crescimento econômico. Além de um crescimento por parte privada, é necessária a poupança do próprio governo para que através desta possa financiar recursos para o setor privado, principalmente por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social –BNDES, (FEIJÓ, 2007).

⁴³ Aluno, graduando em Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁴⁴ Orientadora, docente do curso de Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

Material e Métodos

Para obter tais informações, foram utilizados dados secundários adquiridos através de uma pesquisa bibliográfica, de diversos livros e artigos. Pesquisou-se a teorização da poupança por diversos autores, seguindo uma base Keynesiana, no qual foi abordado o fator de como a poupança é gerada, e a importância do investimento no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Conclusões

Com isso, tem-se que a poupança ocupa um papel primordial para a consolidação de uma nação no cenário econômico mundial, essa ocupa a função de financiar os gastos dos empresários em investimento, para um aumento na produção de um país com a compra de novos bens de capital, a partir daí ocorre uma implementação de todo o processo econômico.

Referência Bibliográfica

- AMADEO, E. J. ; FRANCO, G. H. B. *Entre Keynes e Robertson: finance, poupança e investimento*. 1989.
- FEIJÓ, R. *Desenvolvimento Econômico. Modelos, Evidências, Opções Políticas e o Caso Brasileiro*. São Paulo: Atlas, 2007, p. 09 - 20.
- KEYNES, J. M. *A Teoria geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 83 - 109.
- SMITH, Adam. *A Riqueza das Nações*. v. I. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 339.